



ALMANAQUE DE CORRUPOTOS, DITADORES E TIRANOS NOJENTOS

AUTORA: Fátima Mesquita

ILUSTRADOR: Fábio Sgroi

SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

1. Capa e contracapa – observação e análise das ilustrações

Apresente o livro aos alunos, e estimule-os em uma roda de conversa. Ao comentar o título, pergunte aos alunos que relação existe entre o título e as ilustrações, por que o ilustrador optou por retratar porcos e ratos (porque são animais normalmente relacionados a atos ilícitos e/ou sujos). Chame a atenção deles para as expressões – de dissimulação e esperteza – e para as notas de dinheiro. Todos esses elementos estão intimamente relacionados ao tema.

2. As notícias sobre corrupção – levantamento de informação sobre o conhecimento prévio dos alunos

É provável que os alunos já tenham ouvido nos noticiários de tevê muitas notícias sobre corrupção, ditaduras, golpes. Com toda a classe, faça um levantamento das palavras e expressões recorrentes quando esse tema é abordado. Você pode listar na lousa as palavras e expressões que os alunos já conhecem, e comentar se eles acham que irão encontrar esses termos no livro (laranja, maracutaia, propina, fraude, superfaturamento, são alguns exemplos que podem surgir).

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. Linguagem coloquial versus linguagem formal – análise e produção de texto

Este livro faz uso de uma linguagem bastante coloquial e de muito humor e expressões da gíria. Você pode escolher alguns trechos e pedir que os alunos os reescrevam em linguagem formal, sem o uso de gíria. Esta atividade pode ser feita individual ou coletivamente, ficando você responsável por registrar na lousa as alterações propostas pelos alunos. (Bons exemplos de texto: o box “Sorvete só eu”, da p. 40; o box sobre o príncipe russo, da p. 71 etc.). É importante ler em voz alta os dois textos para que os alunos possam comparar as linguagens e perceber os efeitos causados por uma e outra.

2. Os capítulos do livro – observação e resenha

Este livro é dividido em cinco partes cujos títulos são cômicos e não se explicam sozinhos. Peça aos alunos que expliquem com as palavras deles, porém num texto formal, do que trata cada parte.

3. Neologismos, trocadilhos – observação e interpretação

A autora deste livro cria inúmeras palavras e trocadilhos. Os alunos podem identificar os neologismos e trocadilhos, separando-os em duas listas e

depois explicando como foram formados. A autora também cria títulos com base em referências existentes – provérbios, nomes de filmes, poesias etc. Alguns desses títulos fazem referências a coisas que talvez os alunos ainda não conheçam, mas você pode selecionar alguns mais próprios do universo deles. Por exemplo, “Tá dominado”, p. 46; “Quem não tem cão... caça o filho e o meio-irmão”, p. 56, “Os anões do orçamento”, p. 86; “Até que a morte nos separe”, p. 165.

4. Um caso de corrupção – criação de roteiro e dramatização

Com os alunos divididos em grupos, peça que pesquisem no livro alguns casos e formas de corrupção. Com as informações recolhidas, eles devem fazer um roteiro para a dramatização de uma cena. Não é preciso ser longa; uma cena curta que retrate um caso de corrupção – onde ocorre, quem são os personagens envolvidos. Combine um dia para que os grupos apresentem as cenas. Estimule os alunos a se caracterizarem de acordo com o personagem que irão fazer.

5. A corrupção perto de você – debate

Muitos casos de corrupção podem parecer distantes do cotidiano dos alunos, mesmo que o livro dê vários exemplos. Estimule os alunos a refletir e a debater sobre situações do seu dia a dia que poderiam ser passíveis de corrupção. Alguns exemplos: quando a escola compra material escolar; se alguém da família vai buscar remédio em um posto de saúde; se alguém quer tirar carteira de motorista ou não deseja ser multado.

6. A ditadura brasileira – pesquisa e interdisciplinaridade

O capítulo “Tiranozildo” é dedicado a ditadores e tiranos da história. A partir da p. 181, trata do período de ditadura militar no Brasil. Com a ajuda do professor de história, os alunos poderiam pesquisar o que ocorreu nesse período – como teve início; por que; o que era a censura e quem a exercia; quem foram os presidentes durante esse período; como eles chegavam ao poder etc.